

Shalom achim e achaiot estudantes das Escrituras.

Este é outro estudo sobre uma revelação escondida sobre a verdadeira pronuncia do Nome do Criador, que foi guardado a sete chaves pelo judaísmo tradicional ortodoxo, e muitos dos que estão ensinando na net, afirmando que o messias é um homem comum e não é a própria manifestação do Criador em aparência humana foi por causa da lei do judaísmo ter proibido os judeus pronunciarem o nome do Criador com as vogais. Muitos "sábios de hoje" que nem acreditam mais no N.T (Brit Chadashá) estão usando argumentos falsos sobre isso, pois mau sabem desta história.

Infelizmente como muitos puderam ver no meu vídeo com o irmão Neemias do verdade revelada, sobre os versos deturpados do A.T, onde os massoretas do sec. 6-9 retiraram o nome de YAHUAH de toda escritura e colocaram Adonai para esconder o nome das pessoas por um legalismo humano que viola a torá. É só voce procurar pelo ensino chamado Shem Hameforash (nome infalível) que o judaísmo rabínico tradicional criou quando esteve na Babilônia. Hoje muitos Efraimitas não conhecem o nome do Criador, por causa destas violações da casa de Judá, mudando as escrituras. Voce descobrirá porque o Sumo Sacerdote rasgou as roupas quando ouviu da boca do próprio Messias o nome do Pai com vogais! Medite neste estudo, é hora de tanto YAHUDAH (JUDÁ) COMO EFRAIM (CRISTÃOS) saírem da PRISÃO RELIGIOSA!

ESTUDO SOBRE TEHILIM (Salmo) 110:1-5

Estudo do Shaliach Moshe Yosef Koniuchowisky e traduzido pelo Moreh Yahusef Ben Avraham

• Tehilim-Salmos 110 - Kuf Yud

- 1- YAHUAH (יהוה) disse ao meu Adon: Assenta-te à Minha Mão Direita, até que Eu faça de Teus inimigos o Teu escabelo.
- 2- YAHUAH (יהוה) enviará a vara de Tua força desde Tzion; reinarás no meio dos Teus inimigos.
- 3- Teu povo se achará disposto no dia do Teu poder, no esplendor da Tua separação desde o ventre, desde a alva; Tu tens o orvalho da Tua mocidade.
- 4- YAHUAH (יהוה) jurou, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para todo sempre segundo e à ordem de Malki-Tzedek.
- 5- YAHUAH (יהוה) à Tua Mão Direita atingirá aos reis no dia da Sua ira. O Adon de Daud (Davi), ou o "Senhor" (no sentido de Soberano, Chefe,Dono, Patrão) do verso um, à mão direita de יהוה , é identificado logo após no verso 5 como sendo o próprio יהוה .

Em **Tehilim 110:5**, pode ser lido no original Hebraico como:

- YAHUAH (**יהוה**) a tua Mão direita ou **YAHUAH al yemeneka!**

O sentido original do verso 5 qualifica o Adon do verso 1, como o Soberano **יהוה** e não a Davi, haja vista que temos um **יהוה** falando para outro **יהוה**, chamado de "Senhor" (no sentido de Soberano) Adon, no verso 1, que foi chamado de **יהוה** no verso 5.

Estando cientes disso, os Massoretas astuciosos procuraram fazer uma mudança (do mesmo modo como fizeram 134 outras vezes no texto Massorético do Primeiro Pacto), substituíram o Tetragramaton – (**יהוה**) pelo termo “Adonai”, ou (meu) “Senhor” (implicando em Soberania), exatamente como fizeram aqui no **Tehilim 110:5**.

Ora, temos que compreender que os escritores do Pacto Renovado conheciam e possuíam o original Hebraico de **Tehilim-Sl. 110**, onde o “Adonai”, ou o “Senhor” do verso 1, era qualificado pelo verso 5 como: “**יהוה** à tua mão direita”, e como tal, era citado assim ao longo do Pacto Renovado. Muito antes disso, eles já usavam as traduções Hebraicas, que por sua vez não tinham sido ainda condimentadas (i.e. falsificadas) pelos Massoretas.

Dentro dessa compreensão, quando nos dirigimos ao texto Grego, verificamos o uso de dois termos Gregos que equivalem a “SENHOR”:

- “**Kurios** disse a meu **Kurios**”, indicando que um **Kurios** estava falando para outro **Kurios** no verso 1, no intuito de representar o qualificador Hebraico do verso 5 como **יהוה** assentado à mão direita da honra de **יהוה**. Podemos, portanto, verificar que, quanto ao duplo uso de Kurios no Grego, se trata de uma tradução feita a partir do Hebraico, cujo original já existia bem antes da edição Massorética, que por sua vez não continha Kurios, mas o Tetragramaton- **יהוה**.

A **Peshita Aramaica** ensina isto, conforme vemos abaixo, ao afirmar no verso 1:

- “**Eloah** disse ao Meu **Mar-Yah**”, (ou **Soberano-Yah**), identificando o “Adonai” de Davi, ou o **Mar-Yah**, como o **Soberano-Yah**.

Além do mais, com respeito ao verso 5, Yahushua citou esta passagem com base no original, ao responder a pergunta no que diz respeito à Sua identidade (ver **Matityahu-Mt. 26:64**) o acusando de blasfêmia, que segundo a lei (legalismo-obras da “Lei”) Judaica (não segundo à “lei”-Torah) tratava como um infrator quem pronunciasse o Nome inefável de YAHUAH, que antigamente foi banido por eles mesmos.

Nenhum outro pecado ou violação da "lei" (legalismo) Judaica (não a lei=Torah) era considerado como blasfêmia. Mesmo tendo vindicado ser “O Messias”, que não foi encontrado critério da “halacha” (costumes) que o enquadrasse no ato de blasfêmia contra o shem hameforash.

O costume Judaico descrito em **Matityahu/Mt. 26:65**, de “**rasgar as vestes**”, e de dizer o Shema (**Devarim/Dt. 6:4**) está associado unicamente a pronúncia verbal do Nome de יהוה com as vogais (YAHUAH) nos lábios de um homem. Até mesmo Mateus parece ter cedido a esta proibição formal, para alcançar os Judeus através de seu rolo que foi escrito. Isto pode ser explicado através do uso do eufemismo, em relação a palavra “poder”, em vez de falar o Nome com todas as vogais, encontrada no mesmo verso do texto Grego de **Matityahu/Mt. 26:64**.

Yahushua hamashiach, de modo apropriado, citou o **Salmo 110:5**, conforme existia antes dos massoreticos terem mudado e criarem o shem hameforash (nome impronunciável-inefável). Temos conhecimento disso, pela definição do conceito de blasfêmia, encontrado no **Talmud**, que se alinha perfeitamente ao evangelho de **Matityahu/Mt. 26:64** quando o Sumo sacerdote rasgou as suas vestes. Esse ato só poderia ocorrer quando se pronunciava o nome com a vogais.

Veja a visão do Rabino Meir:

- “Mas os Sábios sustentam: (blasfêmia) com o uso do Nome inefável, é punível com morte”. Fazer substituições se constitui num objeto de cautela (mas não em pena de morte).” **Talmud San. 56a**.

- “Yaakov afirmou: Uma vez que o nome de Yosef (José) foi usado como uma substituição, isto é como uma prova, já que as formas mais longas dos nomes não eram empregadas (ex. Yahusef mudaram para Yosef, escondendo o nome do Pai – YAHU no início dos nomes); tampouco, meramente se fazia emprego do Tetragramaton (caso o fizessem) incorreriam em culpa de blasfêmia, isto é das quarenta e duas letras.” **Talmud San. 60a**.

- Nossos Rabinos ensinavam: “Aquele que ouvi (o Nome blasfemado), e o que escutou da pessoa que ouviu primeiro (isto é, a partir da testemunha que testificou), ambos **estão obrigados a rasgarem as suas vestes**. Mas as testemunhas não são obrigadas a rasgarem as suas vestes (quando elas mesmas ouvirem a repetição da blasfêmia vindo de suas testemunhas), porque já foi rasgada a primeira vez.” **San. 60a**.

Foi por este Legalismo judaico, que o Sumo Sacerdote **rasgou as suas vestes**, pois ouviu o Nome do Pai YAHUAH da boca do próprio Messias Yahushua ao invés de ter pronunciado títulos ou eufemismos (Hashem, Eterno, Adonai) em seu lugar, pois o Judaísmo tradicional proibia falar o nome com todas as vogais! Se o próprio Messias e seus apóstolos pronunciaram o nome do Pai com todas as vogais, YAHUAH, porque nós não podemos? Você vai obedecer uma ordem que viola a torá que foi elaborada por pessoas que violaram a torá?

- Aquele que invocar o Nome de יהוה (YAHUAH) será salvo (**E não títulos**). **Os. 2:32**
Rm. 10:4